

MONITORAMENTO DE BOAS PRÁTICAS E EVENTOS ADVERSOS EM UMA MATERNIDADE DE ALTO RISCO DO NORDESTE BRASILEIRO

PAULA BEATRIZ DE MORAIS ARCANJO LIMA; TATYANA SOUZA ROSENDO;
FERNANDA PEREIRA MARINHO AMARO

Introdução: Na América Latina e Caribe estima-se que morrem ao ano mais de 8 mil mulheres em decorrência de complicações na gravidez, parto e puerpério indicando que a mortalidade materna é um grave problema de saúde pública mesmo sendo 9 de 10 mortes maternas evitáveis. A OMS elaborou a Lista de Verificação para o Parto Seguro (LVPS) com o objetivo de melhorar a segurança no parto. Para observar os efeitos do uso da LVPS recomenda-se monitorar os indicadores de boas práticas e eventos adversos. **Objetivo:** Analisar a tendência temporal de boas práticas e eventos adversos relacionados à assistência ao parto em uma maternidade de alto risco do Nordeste brasileiro. **Metodologia:** Estudo de série temporal com avaliação longitudinal situada no âmbito do projeto estruturante de implementação da LVPS. Os dados analisados compõem a linha de base pré-implementação da LVPS. Os indicadores avaliados foram os de boas práticas e de eventos adversos na mãe e recém-nascido. Foram coletados dados de 355 de partos ocorridos nos seis meses pré-intervenção (média de 60 partos/mês). A análise de dados foi realizada através de gráficos de run charts, considerando a significância de 5%. **Resultados:** Há uma estabilidade na frequência das boas práticas realizadas para a mãe e recém-nascido (RN), com uma mediana de 57,3%. As medianas de todo o período para as boas práticas maternas e neonatais foram de 35,1% e 69,1%, respectivamente. A boa prática mais frequente foi a administração de vitamina K e a menos frequente foi amamentação na primeira hora de vida. A tendência de eventos adversos apresentou um ponto astronômico em decorrência de duas mortes maternas ocorridas no mesmo mês. O evento adverso mais frequente foi internação em UTI, tanto da mãe quanto do RN. **Conclusões:** O cumprimento de boas práticas ainda é muito baixo principalmente no que diz respeito à amamentação na primeira hora de vida e contato pele a pele. A ocorrência de eventos adversos graves, como a morte materna, aponta para a necessidade de melhorias na segurança e qualidade da assistência ao parto.

Palavras-chave: Segurança do paciente, Check list de segurança do paciente, Parto, Resultados adversos do nascimento, Morte materna.